

# Encontro internacional sobre literatura eletrónica

**ELO Coimbra 2023** Encontro reúne em Coimbra mais de 200 autores e investigadores oriundos de cerca de 40 países de todo o mundo



**Performance** "The Poet vs The Machine" vai ser exibida no TAGV no âmbito do ELO 2023

## Margarida Alvarinhas

A conferência, exposição e festival da Organização de Literatura Eletrónica (ELO) de 2023 decorre pela primeira vez em Coimbra (e pela segunda em Portugal), numa organização da ELO com o Centro de Literatura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC). De quarta-feira a sábado, a cidade recebe cerca de 200 artistas e investigadores, oriundos de quatro dezenas de países de todo o mundo, que vão colocar no centro da sua análise a temática da literatura eletrónica num contexto de mudanças sociais.

O evento, sob o tema "Overcoming Divides: Electronic Li-

teratura and Social Change", além de uma vertente académica centrada no Convento de São Francisco, inclui também performances e exposições no Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV) e no Exploratório, respetivamente, gratuitas e dirigidas à comunidade em geral (ver texto de baixo).

Manuel Portela, professor da FLUC e da comissão organizadora do ELO 2023, espera que o encontro coloque em diálogo investigadores e artistas e, ao mesmo tempo, com as atividades gratuitas agendadas, deseja que seja possível disseminar o conceito de literatura eletrónica «para um público mais amplo».

Importa começar por explicar que literatura eletrónica

não é o mesmo que literatura digitalizada. «A literatura eletrónica não existe fora da rede digital», afirma Manuel Portela, explicando que uma das principais características deste tipo de literatura reside no facto de permitir múltiplas combinações, entre «a escrita verbal e com outras formas de expressão», que vão do som, à imagem ou mesmo animação. «A literatura eletrónica é concebida para ser lida e experienciada em meio digital», acentua o docente.

Tão antiga quanto «o início da computação», a literatura eletrónica «sempre foi de nicho» e continua hoje a ter um público «relativamente pequeno» ainda que em crescimento. «Não temos uma ex-

pressão ainda tão significativa como a arte digital ou a música digital», reconhece Manuel Portela, afirmando, contudo, que a evolução tecnológica e a própria aptidão das novas gerações para a tecnologia estão a favorecer o crescimento desta nova forma literária que se combina com outras formas artísticas.

Em países como os Estados Unidos da América, os autores de literatura eletrónica já tem alguma expressividade, o que ainda não acontece em Portugal. Frisa ainda que o surgimento de novas plataformas de escrita e software que permitem criar, escrever e publicar na internet sem grandes complicações favorece o surgimento de novos trabalhos de escrita eletrónica e novos autores.

Durante a conferência, e segundo comunicado da organização, pretende-se explorar a forma como a literatura eletrónica «usa a sua abordagem crítica ao meio digital, bem como a sua estreita afinidade com a computação, para assumir uma postura socialmente comprometida». «Numa altura em que os muros voltam a erguer-se, esta conferência examina o papel da literatura eletrónica no desmantelamento de novas e velhas barreiras entre pessoas», refere ainda o ELO 2023.

Refira-se que a ELO realiza-se anualmente, alternando entre os EUA e a Europa. ◀